

Módulo I - Roteiro 4

Pontos Principais da Doutrina Espírita

Princípios espíritas
como fundamento para
a construção da
doutrina espírita em
seu tríplice aspecto

Deus, criador do Universo

*Deus é eterno, imutável, imaterial,
único, onipotente, soberanamente
justo e bom*

Pergunta 01 - Que é Deus

*Resposta: Deus é inteligência suprema,
causa primária de todas as coisas*

*Onde a doutrina encontra
resposta capaz de provar a
existência de Deus?*

*Na lei de causa e efeito. Não há
efeito sem causa. Procurai a causa
de tudo que não é obra do homem,
e a vossa razão vos responderá.*

(Pergunta n.º 4 do Livro dos Espíritos)

**O mundo espírita, habitado
pelos Espíritos
desencarnados**

A encarnação e reencarnação dos Espíritos na Terra e em outros mundos

Pluralidade dos mundos habitados

- **Pergunta 166:** Como a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corporal, pode acabar de se depurar?

Resposta: Submetendo-se à prova de uma nova existência.

- **Pergunta 166 b:** A alma tem, portanto, que passar por muitas existências corporais?

Resposta: Sim, todos nós temos muitas existências.

Os que dizem o contrário querem vos manter na ignorância em que eles próprios se encontram. Esse é o desejo deles.

- **Pergunta 167:** Qual é o objetivo da reencarnação?

Resposta: Expição, melhoramento progressivo da humanidade. Sem isso, onde estaria a justiça?

O melhoramento
progressivo dos Espíritos,
que passam pelos diversos
graus da hierarquia
espírita até atingirem a
perfeição moral

1ª Ordem: Espíritos Puros

2ª Ordem: Bons Espíritos

3ª Ordem: Espíritos Imperfeitos

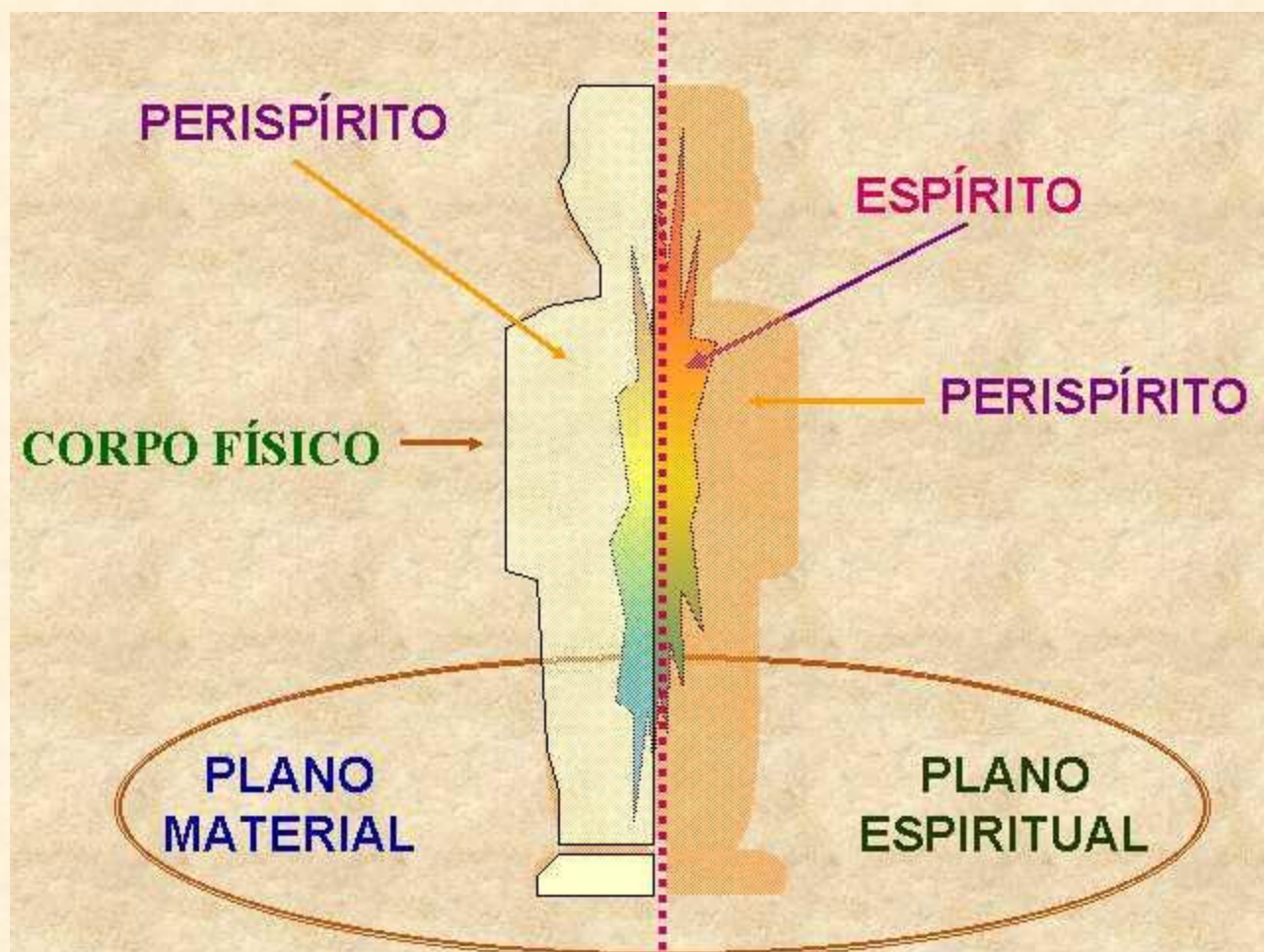
A relação constante dos Espíritos desencarnados com os homens

Pergunta 459: *Os espíritos influem sobre nossos pensamentos e ações?*

Resposta: A esse respeito, sua influência é maior do que podeis imaginar. Muitas vezes são eles que vos dirigem.

A existência do perispírito, como envoltório semimaterial do Espírito

É o laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito



Ensinos morais dos
Espíritos Superiores, que
podem ser sintetizados,
como os do Cristo, na
máxima evangélica fazer
aos outros o que queríamos
que os outros nos
fizessem.

Das Leis Morais

- Lei Divina ou natural
- Lei de adoração
- Lei do trabalho
- Lei de reprodução
- Lei de conservação
- Lei de destruição
- Lei de sociedade
- Lei do progresso
- Lei de igualdade
- Lei de liberdade
- Lei de justiça, amor e caridade

1- Ler a Introdução ao LE ou as anotações feitas em casa e identificar os demais princípios espíritas

2- Dividir a sala em três grupos de forma que cada um explicita os princípios encontrados.

3- Eleger qual o princípio mais importante da doutrina na visão do grupo.

Princípios espíritas no Novo Testamento

Tornou a entrar Pilatos no palácio, e chamou a Jesus, e disse: Tu és rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: O meu reino não é deste mundo.

(João, 18:33, 36 e 37)

Que não perturbe vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Há muitas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse, eu já vos teria dito, pois me vou para vos preparar o lugar. E após ter ido e vos preparado o lugar, eu voltarei, e vos retomarei para mim, a fim de que lá onde eu estiver, vós estejais também.

(João, 14:1 a 3)

E os discípulos Lhe perguntaram, dizendo:
Pois por que dizem os escribas que
importa vir Elias primeiro? Mas Jesus,
respondendo, disse: Elias certamente há
de vir, e restabelecerá todas as coisas;
digo-vos, porém que Elias já veio, e eles
não o conheceram, antes fizeram dele
quanto quiseram. Assim também o Filho do
Homem há de padecer às suas mãos.
Então compreenderam os discípulos que
era de João Batista que Jesus Lhe falara.

Mateus, 17: 10 a 13)

Meus bem-amados, não acrediteis em todos os Espíritos, mas provai se os Espíritos são de Deus, pois muitos falsos profetas se têm levantado no mundo

(João, 1ª epístola, 4:1)

Se me amais, guardareis meus mandamentos. Rogarei ao Pai e ele vos dará um outro Paráclito que fique para sempre convosco; é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis porque permanece junto de vós e está em vós.

João 14: 15 a 17

Paráclito: designativo aplicado ao Cristo; defensor, protetor, mentor)

E estava ali, naquela Sinagoga, um homem possesso de um espírito impuro, que começou a gritar: "Que é que tem conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nossa perdição? Eu te conheço: tu és o Santo de Deus! Mas Jesus o repreendeu energicamente: "Cala-te e sai deste homem" O espírito impuro, sacudindo o homem com violência, deu um forte grito e saiu dele. Todos ficaram tão espantados que perguntaram entre si: "Mas o que é isso? Aí está um ensinamento novo, dado com autoridade! Ele manda até nos espíritos impuros e eles lhe obedecem!"

Marcos 1:23 a 27